



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

**CURSO: MEDICINA**

**DEPARTAMENTO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE DA COMUNIDADE**

**DISCIPLINA: PSICOLOGIA II**

**CARGA HORÁRIA: 30h**

**CRÉDITOS: 02**

**CÓDIGO: SSC0044**

**PROFESSOR: LISETE SOUZA**

**PRÉ-REQUISITOS: PSICOLOGIA I**

### **EMENTA:**

A Disciplina de Psicologia, integrada ao currículo desde o início da graduação, tem como objetivo geral contribuir para a formação crítica de profissionais de saúde. Através de suas atividades integradas ao currículo, pretende também concorrer para o desenvolvimento dos alunos quanto à habilidade técnica no "diagnóstico, prevenção e tratamento" em saúde e para o desenvolvimento de atitudes e valores que incentivem o aluno à participação e à cooperação, afetivamente maduras, nas transformações sociais. Através da metodologia da problematização, as atividades da Disciplina estão referenciadas teoricamente na articulação da Psicanálise com a Pedagogia Crítica de Paulo Freire e Henry Giroux, buscando articular as atividades de ensino às atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas na Disciplina e consoante ao Projeto Pedagógico da UNIRIO. O trabalho pedagógico na Disciplina de Psicologia II enfoca especialmente: Conhecimentos de Psicologia aplicados à Medicina (Psicologia Médica), integrados ao processo ensino-aprendizagem no HUGG e às atividades de pesquisa e extensão; As relações na Ética, Bioética e Ação profissional; as atitudes, valores e habilidades nas ações e relações do acadêmico de Medicina; A comunicação nas relações profissionais: relação médico-paciente; médico-família; relação médico-equipe de saúde; médico-instituição; médico-comunidade; o médico e sua relação com a arte da Medicina; Introdução ao estudo sobre: Relação médico-paciente na anamnese e no exame clínico; Psicossomática; Dor, sofrimento, enfermidade, morte, sintoma e síndrome.

### **OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

(articulação de macro e micro-objetivos)

- Contribuir para a formação da identidade profissional em saúde, entendendo que a Psicologia tem se estabelecido como um importante "locus" de estudo, reflexão e crítica, especialmente ao tratar da subjetividade e suas implicações no desenvolvimento humano;
- Conscientizar essa etapa da formação médica através do reconhecimento do contexto acadêmico. Sensibilização ao auto-conhecimento, à reflexão, à identidade profissional, pois o objeto de estudo da Psicologia, neste caso, está nele "vivo" e atuante (o próprio aluno) e é dinâmico: o estudante frente ao exercício da arte da Medicina;
- Estimular a interpretação dos entraves e das facilitações nas relações profissionais; conscientização da experiência emocional vivida nessa etapa para desenvolver a "escuta", o sentido de observação e investigação (receptividade, ação e crítica) nas diferentes experiências de relação;
- Sensibilizar o aluno a reconhecer situações-problema relativas ao campo psicológico, a estudá-las e promover encaminhamentos de acordo com o seu exercício profissional, em ação específica e/ou interdisciplinar;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**  
**ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA**

- Aplicar os conhecimentos de Psicologia à Medicina (Psicologia Médica), integrados ao processo ensino-aprendizagem no HUGG e nas atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas nessa etapa;
- Abordar as relações na Ética e Ação profissional; As atitudes, valores e habilidades nas ações e relações do acadêmico de Medicina; a comunicação nas relações profissionais: relação médico-paciente; médico-família; relação médico-equipe de saúde; médico-instituição; médico-comunidade; o médico e sua relação com a arte da Medicina;
- Iniciar o estudo sobre: Relação médico-paciente na anamnese e no exame clínico; Psicossomática; Dor, sofrimento, enfermidade, morte, sintoma e síndrome.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**Unidade I - O CONTEXTO**

- As expectativas do estudante e suas motivações na nova etapa da formação médica. A estrutura da Escola de Medicina e Cirurgia; a estrutura do HUGG e sua rede de serviços e de informação; a organização na enfermaria e ambulatório; as normas, procedimentos e registros; as relações interprofissionais; os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pela EMC e pelo HUGG.

**Unidade II - RELAÇÕES PROFISSIONAIS**

- Psicologia Social: Relações profissionais: médico-paciente; médico-família; médico-equipe médica e acadêmico de medicina; médico-equipe multidisciplinar; instituição; comunidade e sociedade. Entrevistas com profissionais e estudantes de medicina de outros períodos e observação do contexto. A equipe de saúde e o cliente na equipe de saúde.

**Unidade III - O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E A RELAÇÃO MEDICO-PACIENTE**

- A experiência de saúde, dor, sofrimento, enfermidade e a morte. Sintoma e síndrome e seus aspectos subjetivos (fantasias). O exame clínico, a anamnese, a comunicação em saúde.

- O paciente de ambulatório: a sala de “espera”, as dinâmicas de grupo com os pacientes de ambulatório e suas famílias, as atividades alternativas desenvolvidas no hospital; A criança; O adolescente; A gestante; A terceira idade; O “paciente” das diferentes especialidades médicas. A transmutação do problema vivencial em problema de saúde. A cultura de doença e a hipocondria: a “síndrome” do exame, do remédio e do prognóstico-diagnóstico. Os projetos de extensão e as pesquisas na EMC e no HUGG.

- O paciente internado: A conversa com o paciente internado: as reações à internação, o lazer, as visitas, a relação com os colegas de outros leitos, a relação com a equipe de saúde, a relação com o processo saúde-doença, as fantasias de dor e morte. Internações prolongadas; depressão hospitalar e agitações reativas. Os projetos de extensão e as pesquisas desenvolvidas na EMC e no HUGG.

- Identidade vocação e saúde mental do estudante de Medicina: as fantasias, a vivência, empatia, identificação. O estudante frente ao exercício da arte da Medicina.

- A anamnese e o exame clínico: interação entre o médico e o paciente.

- Discussão de casos.

**METODOLOGIA:**

1 – A turma será dividida em grupos de 10 a 15 alunos.

2 – As unidades da disciplina serão trabalhadas através de problematização em dinâmicas de grupo, buscando integrar os alunos às atividades de outras disciplinas desse período, bem como às atividades de pesquisa e extensão da Escola de Medicina e Cirurgia e do HUGG.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

3 - Orientação psico-pedagógica para o aluno de acordo com sua solicitação.

**AValiação:**

O desempenho do aluno e do grupo é acompanhado pelo coordenador/professor nas diferentes unidades programáticas observando o desenvolvimento do pensamento crítico, das atitudes e valores diante das experiências vividas nessa etapa da formação médica.

Presença em 80 % das aulas.

Ao término de cada módulo será feita uma avaliação parcial. Haverá uma prova final para os alunos que não obtiverem média igual ou superior a sete nas avaliações parciais.

Nos grupos de reflexão / discussão, o Professor coordena o Grupo, problematizando a experiência dos Alunos durante as atividades indicadas e orientando os temas propostos na ementa da Disciplina.

O conceito do aluno baseia-se na avaliação de atividades indicadas, por exemplo:

- Relatório sobre o filme exibido, enfocando os questionamentos realizados;
- Relatório individual sobre a História da pessoa, colhida junto ao Paciente internado no HUGG. A entrevista deve ser individualmente realizada pelo o Aluno com o Paciente;
- Relatórios Temáticos de discussão de Grupo;
- Frequência e participação do Aluno.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

**Básica:**

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Ato Médico. Jornal do CREMERJ. Rio de Janeiro: abr, ano XI, n. 91, 1998, p. 2.

CRUZ, E M T N. Formando Médicos da Pessoa – o Resgate das Relações Médico-Paciente e Professor-Aluno. Revista Brasileira de Educação Médica. Rio de Janeiro: maio-dezembro 1997. p: 22-27.

LUCHINA, Isaac L. "Identidad médica y relación médico-paciente". Revista de Psicoanálisis, Argentina, 25(1): 149-176, 1968.

MACHADO, M.H.(coord.). "Perfil dos Médicos". Dados. Rio de Janeiro, junho: 1-30, 1996.

MELLO JORGE, M.H.P. Como morrem nossos jovens. In: Jovens acontecendo na trilha das políticas públicas. Brasília: Comissão Nacional de População e desenvolvimento - CNPD, 2 v.: il. 772 p, 209-292, 1998.

MILLAN, L. R. et al. O I Encontro Paulista dos Serviços de Assistência Psicológica ao estudante universitário. Rev Hosp Clín Fac Med S Paulo, 53(3), 156-161, 1998.

MILLAN, Roberto Luiz. Psicanálise sem divã: a assistência psicológica ao estudante de medicina. Jornal de Psicanálise. São Paulo, 30 (55/56), 193-204, jun., 1997.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O Desafio do Conhecimento - Pesquisa Qualitativa em Saúde. 4a ed. São Paulo- Rio de Janeiro : Hucitec- Abrasco, 1996.

PERESTRELLO, Danilo. Trabalhos escolhidos: Psicologia Médica, Psicossomática, Psicanálise. Rio de Janeiro : Atheneu, 1987.

\_\_\_\_\_. A Medicina da Pessoa. 4a ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989.

QUADRA, Antonio Augusto F. "Relação médico-paciente: o ovo da serpente." Resumo apresentado no painel: "Relação médico-paciente e realidade social", no Curso de Psicologia Médica, p/ alunos de 3o ano do curso médico, UERJ, nov 1977.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

REGO, Sérgio. O processo de socialização profissional na medicina. In: Profissões de saúde: uma abordagem sociológica. (Machado, M. H., org.). Rio de Janeiro: FIOCRUZ, p. 119-132, 1995.  
SÁ JUNIOR, L. S. de M. Atos Profissionais e Atos Médicos. Medicina Conselho Federal. Brasília: Órgão Oficial do Conselho Federal de Medicina, ano XV, n. 113, jan, 2000, p. 9.  
UCHÔA, Darcy de Mendonça. Psicologia Médica. São Paulo: Sarvier, 1976.  
ZAIHAF, Sérgio. Morte e formação médica. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.

**Complementar:**

BARBIER, René (1997). "La Recherche-action existentielle". Centre International de Recherches et Études Transdisciplinaires. <http://perso.club-internet.fr/nicol/ciret/> - mis à jour le 12 novembre 1997.  
BOFF, LEONARDO. "A função da Universidade na construção da soberania nacional e da cidadania". Conferência proferida no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. UFMG, 1-17, 1996.  
CAPRA, F. "O Modelo Biomédico". In: O ponto de mutação. São Paulo: Cultrix, 1982.  
\_\_\_\_\_. A teia da vida - uma compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, p. 41, 1998 [1996].  
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (BRASIL). Código de Ética Médica. Resolução CFM n. 1246/88. Rio de Janeiro: Gráfica do CREMERJ, 1995.  
GUIMARÃES, Regina Guedes Moreira. A Articulação da Psicanálise com a Pedagogia Crítica no Ensino de Psicologia Médica: uma contribuição para a construção da identidade profissional. Rio de Janeiro, 1999. Dissertação (Mestrado em Tecnologia Educacional nas Ciências da Saúde). Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde (NUTES), Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1999.  
GRINBERG, León, GRINBERG, Rebecca. "Identidade e ideologia". Revista Brasileira de Psicanálise. 1/2: 119-133, 1971.  
HAGUETTE, TERESA MARIA FROTA. Metodologias Qualitativas na Sociologia. 5a ed., Petrópolis: Vozes, p. 111-114, 1997.  
KAPLAN, H. I., SADOCK, B. J., GREBB, J. A. Compêndio de Psiquiatria - Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica, trad. Dayse Batista. 7a ed., Porto Alegre: Artes Médicas, caps. 2 e 6, Teorias da Personalidade e Psicopatologia, 1997.  
MALHEIROS, R. GUIMARÃES, R.G.M. Extensão Universitária e Formação Médica: Uma análise da experiência dos bolsistas no programa Escola Cidadã. Revista Brasileira de Educação Médica. Rio de Janeiro, v. 22, (2/3: 67-76, set / dez, 1998).  
SOUZA, Alicia Regina Navarro Dias de. Formação médica, racionalidade e experiência: o discurso médico e o ensino da clínica. Rio de Janeiro. UFRJ, IPUB, Tese de Doutorado em Medicina (Psiquiatria), XIV, 290 f., 1998.